

## Entrevista de D. António Carrilho ao Jornal “Caminhando”

1- Os cristãos da Paróquia de S. Cosme, Gondomar, sentem-se felizes com a presença do Senhor D. António Carrilho. Neste momento, que sentimentos animam também o Senhor Bispo, para a celebração da Dedicção da Capela de S. José?

D. António Carrilho – Neste dia tão significativo da Dedicção da Capela de S. José, os meus sentimentos são de muita alegria e solidariedade com os cristãos da Paróquia de S. Cosme e, em especial, da comunidade do Alto da Serra.

Quando, há dois meses, visitei a Capela e me encontrei aqui com algumas pessoas comprometidas nesta Obra, apercebi-me bem do gosto, do entusiasmo, e do amor com que tudo estava a ser preparado, da expectativa com que este dia era aguardado. O entusiasmo e a alegria são contagiante! Como poderia eu não me sentir solidário com toda esta gente, no dia que bem se pode considerar da sua grande Festa?! Aliás, isto viu-se muito claramente no acolhimento que me foi prestado à chegada e em todo o ambiente festivo da nossa Celebração! Além de que, e em primeiro lugar, é sempre motivo de alegria para um Bispo o crescimento e o dinamismo da Igreja.

2- E porque? Como é que justifica tanto entusiasmo e alegria, em torno deste evento?

D. António Carrilho – É normal que assim tenha acontecido, pois a alegria de ver realizado um “sonho” é tanto maior quanto esse sonho corresponda a um desejo profundo, a uma necessidade e um objectivo comum, e é tanto maior, também, quanto maior o sacrifício, a perseverança, a generosidade e o empenho exigidos! Gostei muito de ouvir os versos que recordam trinta anos de história: o sonho, os passos que se deram (busca do terreno, o “barraco”, o início das obras, a recolha de donativos, a construção) e, por fim:

“Eis a Obra, monumento de Fé,  
Que hoje estamos a inaugurar.  
Felicidades, parabéns a S. José  
e a Comunidade de Gondomar”

Eu não tenho dúvida de que foi a fé desta gente, não apenas o seu “bairrismo”, foi a



Foto Cruzera

fé que congregou vontades, não se poupou a sacrifícios, apostou forte e deixou-nos este “monumento”, este legado, este testemunho – um grande sinal para hoje e para os tempos vindouros!

3- Como define o aparecimento de “centros de culto” como este, dentro de uma paróquia?

D. António Carrilho – Os “centros de culto” só têm sentido quando servem e correspondem a uma comunidade de crentes! No caso de paróquias grandes, com lugares populosos e distantes, que constituam verdadeiras comunidades humanas e cristãs, poderá justificar-se a existência desses “centros de culto” – centros não apenas para o culto, mas de acção pastoral em diversos domínios, como a catequese, grupos de jovens, liturgia participada, prática da caridade pela atenção aos mais pobres e doentes, etc. Centros activos, mas integrados na grande comunidade que é a Paróquia! Esta será o

grande centro, o ponto de referência, “a casa e escola de comunhão”, como disse João Paulo II. Daí que é importante cada centro ou lugar sentir a sua ligação ao Pároco e acolher as suas orientações, tomar parte em actividades conjuntas e nos órgãos de coordenação/comunhão pastoral, como é o Conselho Pastoral Paroquial.

4- Que palavras poderá então dirigir a todas essas pessoas e vontades que apareceram dentro da Igreja e se empenharam durante anos e anos, para a criação desta Capela e de todas as suas infra-estruturas?

D. António Carrilho – Uma palavra de muito apreço e reconhecimento pelo serviço que prestaram à comunidade, pelo seu testemunho de gratuidade e entrega pessoal! Um testemunho de fé e de compromisso apostólico, em corresponsabilidade com os sacerdotes, que ao longo dos trinta anos apoiaram e acompanharam a obra.

Agora há que prosseguir! Construído o edifício material, na sua estrutura fundamental, há que tomar o Centro de S. José uma comunidade cristã cada vez mais viva e participativa, nos seus diversos serviços e actividades, que irradia e transmite aos outros a alegria e a felicidade de ser crente, de ser cristão!

Na tarde do próximo dia 18 de Junho, aqui estarei de novo para presidir à Celebração do Crisma de toda a Paróquia de S. Cosme.

Terei muito gosto em encontrar-me com muitas destas pessoas e sentir a alegria da união, da comunidade paroquial. Desde já confio à protecção de Nossa Senhora do Rosário, de S. Cosme e de S. José, os crismandos, seus familiares e catequistas, e toda a Paróquia!

Entrevista de J. M. Neves Pinto  
Gondomar, 19 de Março de 2006



Capela de S. José

Ficha técnica		Contribuição mínima 30 centimos	
<b>Caminhando</b> Director: Manuel Moreira		Fotografia: António José Neves Pinto, Joaquim Matos Depósito Legal: 35463/92 Registo no ICS: 116284 Tiragem: 3 500 exemplares	
Padre Alípio Barbosa Abílio Nunes António José Neves António de Sousa Célia Silva Cláudia Moura Diogo Almeida Elisabete Oliveira		Composição Gráfica: José Manuel Vilar Periodicidade: Quadrimestral Janeiro/Abril 2006 Ano: XIII Número: 101 Propriedade: Fábrika da Igreja Paroquial de Gondomar / S. Cosme	
Redacção e Administração: Quinta da Igreja – Largo João Paulo II 4420 - 167 Gondomar Contactos: Telefone: 224834308 Site: www.sacosme.com Email: info@saacosme.com info@saacosme.com Impressão: Imprensa Gráfica - Artes Gráficas Porto		Redacção e Administração: Quinta da Igreja – Largo João Paulo II 4420 - 167 Gondomar Contactos: Telefone: 224834308 Site: www.sacosme.com Email: info@saacosme.com info@saacosme.com Impressão: Imprensa Gráfica - Artes Gráficas Porto	

## Editorial

«E Eu, quando for expulso da terra, atrairei todos a mim»  
(João 12,32)

Em Jesus de Nazaré encontramos a humanidade, a esperança de liberdade dos Povos, a justiça dos moventes, o mistério da dor e sofrimento humano, a morte e a vida.

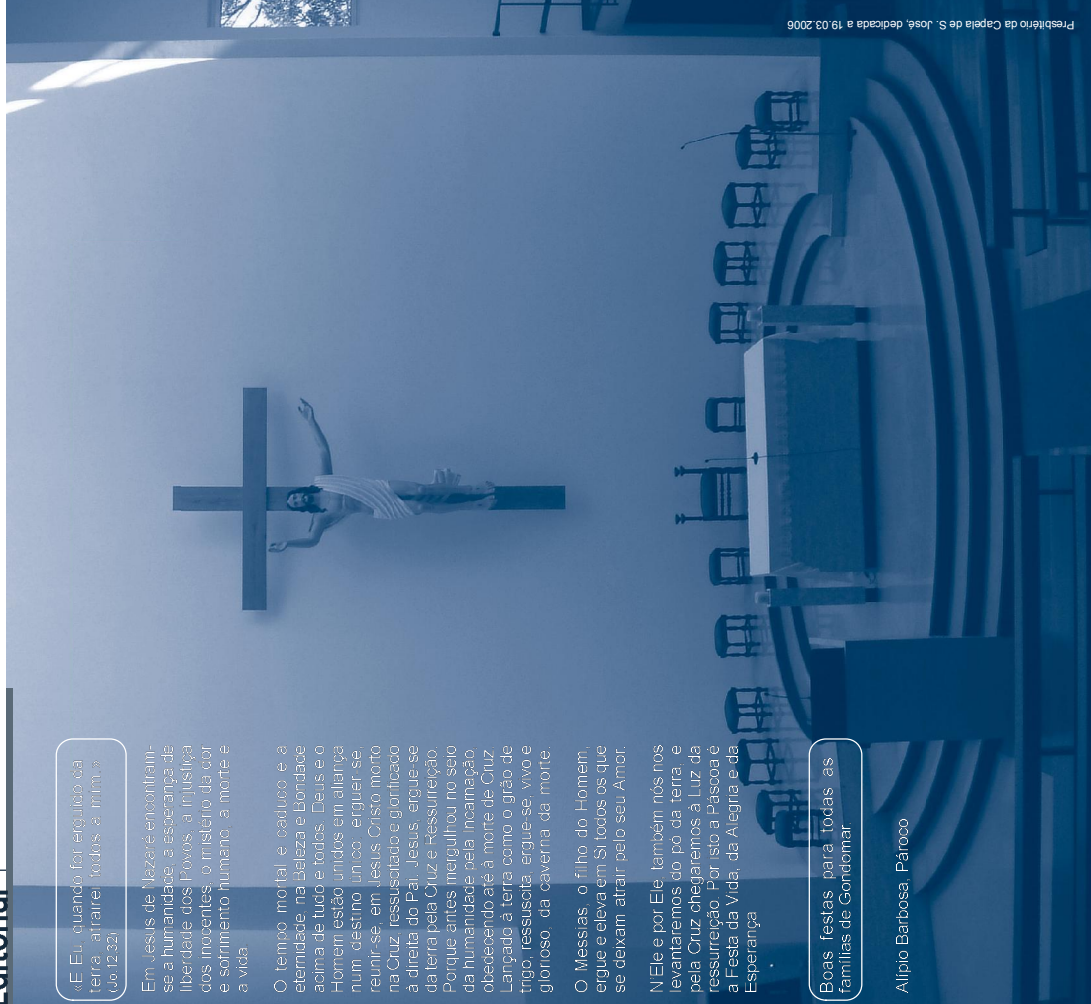
O tempo mortal e caduco e a eternidade na Beleza e bondade acima de tudo e todos. Deus e o Homem estão unidos em aliança num destino único: erguer-se, reunir-se, em Jesus. Cristo morto na Cruz, ressuscitado e glorificado à direita do Pai. Jesus, ergue-se da terra pela Cruz e Ressurreição. Porque antes mergulhou no seio da humanidade pela encarnação, obedecendo até à morte de Cruz. Lançado à terra como o grão de trigo, ressuscita, ergue-se, vivo e glorioso, da caveria da morte.

O Messias, o filho do Homem, ergue e eleva em Si todos os que se deixam atrair pelo seu Amor.

N'Ele e por Ele, também nós nos levantaremos do pó da terra, e pela Cruz chegaremos à Luz da ressurreição. Por isto a Páscoa é a Festa da Vida, da Alegria e da Esperança.

Boas festas para todas as famílias de Gondomar

Alípio Barbosa, Pároco



Presbitero da Capela de S. José, dedicada a 19 03 2006

Sumário	
Centros de Vida	
Edifica...Comunidade	
Centro Paroquial	3
Receitas e actividades	
Ecos do Caminhante	
D. António Carrilho	4
Entrevista	

Há 25 anos de história nasce a Capela de S. José



Imagem S. José-Capela de S. José

António Ferreira Vaz, foi feita, no Cartório Notarial de Gondomar, a escritura do terreno. Após a «aquisição» do terreno eram precisas as pedras mas até lá chegar, foi um barracão que albergou muita boa gente a ajudou à angariação de fundos, através de festas, convívios e outras iniciativas, para que os anseios da população se concretizassem.

No dia 29 de Março de 1981 foi finalmente lançada a primeira pedra da Capela de S. José, fruto do suor de muita gente que se empenhou na recolha de fundos das mais diversas maneiras.



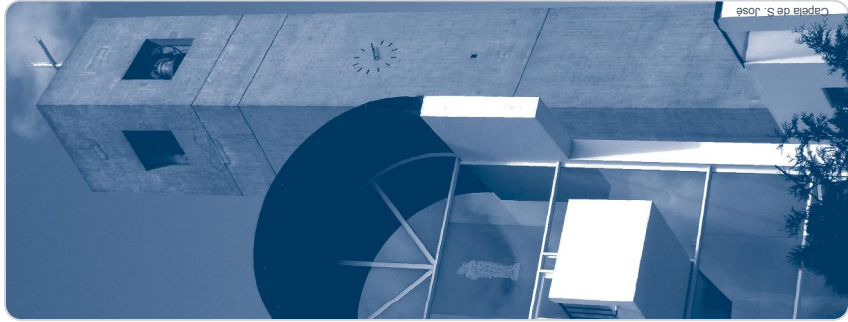
Cruzeiro-Capela de S. José

Mais do que falar de uma construção que hoje em dia se chama Capela S. José, importa referir que há 25 anos atrás se construía um centro, uma comunidade esta sim: de Pedras Vivas. Com muitos avanços e recuos reza assim a longa história da construção da Capela de S. José:

Em 1978 o Pároco Arnaldo Duarte, da Paróquia de S. Cosme, convocou uma reunião no Salão Paroquial onde solicitou a formação de uma comissão no lugar de Cimo da Serra que angariasse fundos para a compra da Quinta da Igreja. Durante as idas da referida comissão a casa das pessoas estas mostravam o seu desagrado por não haver uma Capela naquelas redondezas e que portanto os filhos estavam sujeitos a percorrer grandes distâncias, para aprenderem a catequese ou tomar parte na celebração da missa. Este desejo foi transmitido ao Pároco, que prontamente aprovou que essa mesma comissão começasse a recolher fundos para a construção da Capela.

A vontade de trabalhar era imensa e as coisas foram sucedendo de uma forma positiva. José e João Ferraz foram os dois benfeitores que ofereceram o terreno para a construção da Capela. A escolha do Padroeiro da Capela foi feita pelo Pároco Arnaldo Duarte que depois de olhar para a comissão disse: " Para homens de trabalho como vocês, o Padroeiro ideal só pode ser S. José!".

No dia 14 de Março de 1980, já com a presença do novo Pároco, Padre



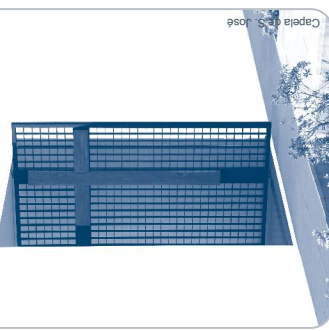
Capela de S. José

no 20º aniversário da bênção da primeira pedra foi celebrada na Nave desta Capela, a primeira Eucaristia. A cripta foi assim finalmente libertada para o fim para o qual tinha sido destinada, actividades catequéticas, encontros de jovens e festas. No dia 29 de Março de 2006 fez 25 anos que foi lançada a primeira pedra da Capela de S. José. Esta efeméride contou com a presença e celebração de Sua Excelência Revma D. António José Carrilho. É importante que nos amamos todos em redor, não só de um amontoado de pedras, mas sim de uma comunidade e um Centro que dá vida e honra S. José. Que venham mais 25 anos repletos de boas acções que todos nós estaremos cá para ajudar e testemunhar!...

Cátia Alves da Silva com documentação

CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO FUNDOS PARA AS OBRAS DO CENTRO PAROQUIAL

A partir de 20 de Janeiro de 2003 até 22 de Março de 2006



Capela de S. José

1 - RECEITAS	ZONAS	Recetas	Saldo
Azenha/Ponte Real/ Carregais/ Gondomarinho		15.114,00 €	
Calvário/Aldela Nova/ Souto		16.744,79 €	
Cimo Serra		15.287,35 €	
Ermentão		48.138,25 €	
Gandra		47.797,55 €	
Monte Crasto/ Quintá		30.119,40 €	
Ramalde/Aguiar		22.874,76 €	
Taralhão/Vilar/Vila Nova		19.348,90 €	
Matriz		5.252,26 €	
Donativos Não Identificados		7.870,16 €	
Donativos Anónimos		1.495,00 €	
Donativos PMP		13.529,50 €	
Venda Ouro		550,00 €	
	SUB-TOTAL	244.121,92 €	244.121,92 €
Donativo Padre Vaz		75.000,00 €	
Cabaz		10.720,00 €	
Bar da Amizade		160.013,54 €	
Bazar das Recordações		6.345,47 €	
Catequese		4.431,19 €	
GNE - Escuteiros		3.100,00 €	
Conselho Paroquial da Juventude		208,72 €	
Coro Vida Nova		150,00 €	
Medalhas 275 anos Confraria Rosário		2.180,00 €	
Juros aplicações a prazo		16.528,50 €	
Janeiras		24.120,17 €	
Compasso		3.000,00 €	
	TOTAL DE RECEITAS	305.795,59 €	549.917,51 €
2 - DESPESAS			
Bar da Amizade		69.937,74 €	
Honorários do Projecto		74.882,85 €	
Bazar das Recordações		7.007,00 €	
Jornal Caminhando		1.225,91 €	
Livros Cheques		30,51 €	
Juros Pagos		0,08 €	
Janeiras		437,38 €	
	TOTAL DE DESPESAS	153.521,47 €	153.521,47 €
	SALDO ACTUAL		396.396,04 €

Agradece-se reconhecidamente a toda a Comunidade Gondomarense a contribuição, empenho e generosidade no projecto de angariação de fundos para a construção do novo Centro Paroquial. Brevemente daremos notícias das próximas etapas.

Aleluia, o Senhor ressuscitou verdadeiramente. Ele vive e caminha connosco, animando e elevando a nossa condição frágil e humana.

O Pároco de Gondomar/S. Cosme e S. Damião e toda a Equipa do Jornal Caminhando, saúdam, com alegria pascal, todas as Famílias de S. Cosme e os caros Leitores.

A todos os Casais e Famílias aos Doentes, aos irmãos e irmãs que sentem a solidão ou o luto desta hora, às Crianças e Jovens, a todos os Benfeitores e Servidores do Centro Paroquial, a todos os Movimentos, Organismos e Centros Paroquiais, aos Mensageiros do Campasso, a todos os Amigos e dedicados Servidores da Paróquia,

Feliz Páscoa 2006.

A Graça, a Vida e a Força, bela e esperançosa, de Jesus Vivo, estejam sempre com todos, queridos Amigos. Obrigados pela vossa dedicação. Esperamos também eco dos leitores.

Aleluia, o Senhor ressuscitou, Ele vive e caminha connosco

Centro Paroquial S. Cosme - Gondomar		Actividades 2006	
Edificar Comunidade - Construir A Nossa Casa		Tenda da Amizade - Jantar Convívio Angariação de Fundos para o Nosso Centro Paroquial Promovido pelas seguintes zonas e Grupos Paroquiais	
DATA	PROMOTORES	DATA	PROMOTORES
17 de Fevereiro	Bar/Carnaval	05 de Agosto	Cimo da Serra
01 de Abril	Bar/Noite de Francesinhas	16 de Setembro	Ramalde
22 de Abril	GEOP	30 de Setembro	Tasquinhas
29 de Abril	Catequese	01 e 02 de Outubro	Tasquinhas
06 de Maio	Gandra	05 de Outubro	Tasquinhas
13 de Maio	Catequese	07 e 08 de Outubro	Tasquinhas
21 de Maio	Comunhão	14 de Outubro	CP??
27 de Maio	Souto/Matriz	21 de Outubro	Azenha/P. Real/Carregais/Gondomarinho
03 de Junho	Crasto/Quinta/Capuchinhos	04 de Novembro	Aguiar
10 de Junho	Agrop/Escolares - Feira dos Povos	12 de Novembro	Magusto Paroquial
17 de Junho	Toda a Catequese	25 de Novembro	Todas as Estruturas Paroquiais
24 de Junho	Jovens e Catequistas		
08 de Julho	Ermentão/Morenitas/S. Miguel		
22 de Julho	Taralhão/Vilar/Vinhal		
		COMPAREÇA - ESPERAMOS POR SI E FAMILIA TODOS SOMOS CHAMADOS	